

OS HOMENS DO ANO DOM

É CHEGADA A HORA DE PREMIAR OS QUERIDINHOS DOS NOSSOS LEITORES. NOSSO SITE RECEBEU **647.003 VOTOS**, EM DISPUTAS SURPREENDENTES, COM DIREITO A ALGUMAS REVIRAVOLTAS NA RETA FINAL. NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, APRESENTAMOS A VOCÊ **OS HOMENS DO ANO DOM**. SÃO DEZ PROFISSIONAIS QUE SE DESTACARAM EM 2008, SOBERAM IMPRIMIR UMA MARCA PESSOAL EM SEU TRABALHO E COLHERAM UM MERECIDO RECONHECIMENTO DO PÚBLICO. ASSIM COMO DOM, QUE CHEGOU À DÉCIMA EDIÇÃO CERTA DE TER CONSTRUÍDO UM CAMINHO DE SUCESSO E CONQUISTAS, QUE SÓ FIZERAM SENTIDO PORQUE FORAM COMPARTILHADAS COM VOCÊ, QUERIDO LEITOR. UM BRINDE A TODOS NÓS E PARABÉNS! POR THIAGO MAGALHÃES



MALVINO SALVADOR ATOR 62,9%

De uma coisa os fãs não podem reclamar: em 2008, não faltaram chances para ver Malvino na telinha. Mal terminou de viver o boxeador Régis em *Sete Pecados*, o belo de Manaus engatou uma segunda novela, *A Favorita*, em que faz outro papel sensual. Ele, que mostrou o tanquinho esculpido no programa de Jô Soares e atçou a platéia, reconhece que em seu meio os bonitos sofrem uma cobrança maior, mas não desanima: "Se o ator for bom mesmo, o tempo conserta o preconceito". Apesar da fama, ele não se incomoda com o assédio: "Muita gente se aproxima e faz comentários, mas geralmente são carinhosos". Malvino diz que não se intimidaria diante do convite para um papel gay: "O que me motiva é a história do personagem, seus dramas e conflitos". E é otimista em relação ao fim da rejeição do público contra atores que saem do armário: "Acho que aos poucos isso pode ser mudado. Se hêteros podem compor de forma honesta um personagem gay, por que não permitir o contrário?"

JULIANO CORBETTA BLOGUEIRO 50,4%

“Abrasilando o mundo, um dia de cada vez.” Esse é o lema do blog Made in Brazil, que desde 2004 mostra para o resto do planeta rostos, hypes e babados do universo fashion brasileiro. São notas de desfiles, cultura pop e até política, em inglês sempre impecável. “Escrevo principalmente para o leitor estrangeiro ou que vive no exterior”, explica Juliano. “Vi que não existia nenhum veículo que fornecesse informação do Brasil com uma perspectiva voltada para fora”. Pelo seu ineditismo, o blog acabou virando referência: hoje, quem procura algum modelo brasileiro no Google americano fatalmente vê o Made in Brazil entre os resultados. E Corbetta ficou amigo de modelos, fotógrafos, bookers e editores de moda, que lhe enviam material exclusivo. “Recebo zilhões de e-mails de leitores, que pedem dicas daqui e depois contam que vieram ao Brasil e adoraram”, comenta. Com 700 mil visitas mensais, o blog será repaginado em janeiro. “A idéia é torná-lo menos textual e mais visual. Quando se fala em internet, objetividade é tudo.”

FOTO PAULO CABRAL

PIERPAOLO PICCHI CHEF 53,3%

Alho, azeite, manteiga, anchovas e um toque de pimenta. Esses são os ingredientes da *bagna calda*, espécie de fondue em que se mergulham pedaços de legumes, e um dos pratos preferidos desse jovem chef. O outro prato, como não poderia deixar de ser, é o macarrão, sempre al dente. “Todo dia tem de ter uma massinha, é o meu arroz com feijão”, revela. Com o sucesso do restaurante Picchi, que ele abriu há um ano e meio, em São Paulo, Pier Paolo quase não pára mais em casa. Quando não está trabalhando, gosta de comer nos restaurantes Ritz, D.O.M., Fogo de Chão e Amadeus. “Mas também vou aos botecos da Vila Madalena de vez em quando”, completa. “Ninguém agüenta viver de alta gastronomia o tempo todo.” Ex-pupilo do top Alex Atala (“aprendi com ele a gostar de cozinha”), o rapaz acha que a culinária brasileira tem muita moda para inventar. “Temos ingredientes nativos fantásticos e pouco explorados, como o palmito pupunha.” A receita para figá-lo pela boca? “Se o prato for bem-feito, qualquer coisa vale!”

FOTO RICARDO D'ANGELO

ALEXANDRE PATO ATLETA 48,3%

Nascido em Pato Branco, no Paraná, e descoberto pelo clube Internacional, de Porto Alegre, Alexandre vem despontando como uma das promessas do futebol mundial. Ao completar 18 anos, seu passe foi comprado pelo clube italiano Milan por US\$ 20 milhões, a terceira maior transação já realizada no futebol brasileiro. Mas não é só pela performance em campo que o moço vem brilhando. Pato mostrou que tem fôlego de sobra para competir com Kaká, Cristiano Ronaldo e David Beckham no panteão dos galãs fashion do esporte. O Milan fechou contrato de patrocínio com a marca Dolce & Gabbana e, como resultado, seus jogadores foram parar em um belo calendário da grife (<http://milan.dolcegabbana.com/en>), com fotos do expert Mariano Vivanco. Pato ganhou a capa, posando com paletó e camisa abertos e revelando o que o uniforme do time não deixa aparecer. Mas, aos mais assanhados, um aviso: seu noivado a distância com a atriz global Stephany Brito vai muito bem, obrigado.

FOTO MARIANO VIVANCO/REPRODUÇÃO/CALENDÁRIO MILAN 2008/DOLCE & GABBANA



ANDRÉ ALMADA EMPRESÁRIO 50,7%

Imagine como seria a sua vida se você tivesse nas mãos o maior clube gay do Brasil. Uma curtição sem fim, não é mesmo? Pois André Almada, o homem à frente da The Week, garante que não é bem assim. Por incrível que pareça, ele não se diverte com a noite. “Se vou a um clube, não relaxo, porque fico analisando o DJ, a iluminação, o sound system.” Além disso, circular pela cidade significa ser abordado por clientes a todo momento e, portanto, não se desligar nunca. “Mesmo se é uma reunião na casa de amigos, vou encontrar outras pessoas que vão perguntar da próxima festa, do DJ convidado... Ou seja, eu acabo trabalhando o tempo todo!” Por conta disso, André está cada vez mais caseiro. “É tanta gente que vem falar comigo, que o que eu mais quero é tranquilidade”, suspira. Queixas à parte, Almada colhe os frutos de mais um ano de sucesso. “Quero manter o que a The Week conquistou e deixá-la viver seu processo natural de expansão. Vamos fazer festas itinerantes, que reforcem nossa marca.”

FOTO PAULO CABRAL



ALEXANDRE HERCHCOVITCH ESTILISTA 47,4%

Seu nome se tornou uma poderosa grife que incrementa as vendas de uma série de produtos licenciados, que levam o toque do seu estilo. Um talento que vem se lapidando desde os anos 90, quando Alexandre exercitava seus dotes criando modelões para suas amigas drag queens. Logo ganhou a bênção da crítica fashion e tornou-se hit entre os descolados. De lá para cá, vem buscando inspiração em temas inusitados, como bóias-frias, mundo do boxe, heavy metal, bonecas russas... Hoje, suas criações desfilam em Londres, Paris e Nova York e são vendidas em lojas próprias em São Paulo, Brasília, Porto Alegre e Recife, além de uma franquia em Tóquio. Mesmo depois de tanto sucesso, este fã confesso de papelarias, sorvete com sucrílios, montanhas-russas e programas de TV ainda ouve os palpites da mãe, em cuja confecção aprendeu a costurar, aos 10 anos de idade. “Depois que a coleção está pronta, ela bate o olho e diz ‘isso vai vender, isso nem tanto’. Mostro tudo a ela”, contou à mídia.

FOTO JORGE FIGUEIREDO



FELIPE LIRA DJ 57,8%

Aos 16 anos, ele já era DJ na rádio do colégio. No entanto, quando Felipe chegou a São Paulo, em 2003, seu plano era tentar a sorte como ator. Fez alguns testes para o SBT, mas foi na boate Level que ele realmente se encontrou, vendo o DJ Renato Cecin tocar. Quem primeiro lhe estendeu a mão foi Emílio Jorge, produtor da festa Magma, em que Felipe tocou em 2005. Depois, ele passou pelo extinto Ultralounge e foi conquistando espaço na cena, até ser escalado para sua maior prova de fogo: a residência na The Week carioca. “Foi a melhor escola para mim. Estar todo sábado no mesmo clube é uma responsabilidade muito grande, você precisa se renovar a cada semana.” Hoje, Felipe anima festas pelo Brasil afora, dá seus primeiros passos como produtor e planeja uma turnê internacional. “Já me emocionei muito na cabine. A cada vez que toco, tento passar minha paixão para o público e fazer as pessoas felizes. Só tenho a agradecer por ter sido escolhido. Fiquei lisonjeadíssimo.”

FOTO PAULO CABRAL

MIRO MOREIRA MODELO 53,2%

Vencer uma disputa com André Ziehe e Evandro Soldati não é para qualquer um. Mas Miro tem predicados de sobra para encantar nossos leitores: um corpo escultural e uma adorável cara de menino que lhe dão muita personalidade. Ele trabalhava em banco, quando pintou a chance de fazer um teste numa agência de modelos, “só por curiosidade”. Sua beleza já rendeu campanhas para grifes como Dolce & Gabbana, Sean John e Levi’s. Mas é pelos seus trabalhos para a Armani Exchange que ele tem mais carinho: “Foi uma conquista muito grande trabalhar e conhecer o Giorgio Armani. É um sonho de todo modelo”. Admirador de Gisele Bündchen, ele se diz feliz pelos amigos que estão vencendo fora do Brasil, como Diogo Tofolo e Rodrigo Madeira. E confessa que ainda fica nervoso ao entrar na passarela. Entre um trabalho e outro, Miro está estudando música e atuação. “Pretendo modelar por talvez mais um ano. Tenho planos para a televisão”, adianta. Não faltarão espectadores, Miro.

NEY MATOGROSSO PERSONALIDADE 53,6%

Ele vem roubando a cena musical com sua bem-sucedida turnê *Inclassificáveis*, que já virou CD e DVD. Nos palcos, enverga figurinos extravagantes, como nos tempos andróginos dos Secos & Molhados, e mostra que, aos 67 anos, ainda deixa platéias inteiras em êxtase com sua mistura de vigor e atrevimento. “Brinco com a libido durante o show, quebrando o preconceito de que, nessa idade, a sexualidade deixa de ter importância na vida das pessoas”, já disse o cantor. “Se estou mostrando isso no palco, é porque existe em mim... Dou a prova de que é possível. Ninguém precisa se entregar porque chegou aos 60”, defende. Quem passa uma noite sob o efeito de seu feitiço é obrigado a concordar com ele. Numa era em que se supervaloriza o jovem, o fresco e o descartável, enquanto o velho é condenado ao ostracismo e à invisibilidade, Ney Matogrosso ousa subverter essa ordem e serve de inspiração para homens e mulheres de todas as idades. Poucos artistas brasileiros conseguiram ir tão longe. n

KAYKY BRITO SEXSYMBOL 65,4%

E não é que aquele garoto de rostinho bonito de repente virou um homem? Aos 20 anos, na pele do surfista Paulinho da novela *Três Irmãs*, Kayky aparece sem camisa, exibindo um corpo desenhado, mas garante que não se enxerga como um galã. Com sete novelas no currículo, ele já teve a chance de fazer papéis variados. O mais ousado foi o de *Chocolate com Pimenta* (2003): um garoto que, para ser criado pela mãe adotiva, tinha de se vestir e agir como uma menina. Isso exigiu do ator um delicado trabalho de composição. Desde pequeno, Kayky acompanhava a irmã Sthefany Brito em comerciais e testes para peças de teatro. Com isso, os trabalhos acabaram surgindo também para ele, que fez sua estréia na TV em *Chiquititas*, do SBT, em 2000. “Nunca pensei em ter outra profissão, as coisas fluíram. Fui me aventurando e gostando”, explicou ao portal UOL. Ele está de namoro firme com a modelo Bárbara Evans, filha da apresentadora Monique Evans, mas ainda não pensa em sair da casa dos pais.